Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: Arara 151

Data: 28/01/93 Pg.: 7

Demarcação gera tensão em reserva

BRASÍLIA — Os prefeitos de Altamira, Rurópolis e Uruará, no Pará, alertaram ontem o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, para a possibilidade de conflitos armados na área Cachoeira Seca, de 760 mil hectares, declarada de posse permanente dos índios arara. O prefeito Maurício Bastazini, de Altamira, revelou ontem que há mais de duas mil famílias de posseiros na reserva, onde o Incra fez irregularmente um assentamento de 400 colonos.

A Funai anunciou a disposição de usar a Polícia Federal para a retirada das famílias da área, habitada por 150 índios. Os prefeitos, que perderão parte do território de seus municípios com a demarcação da reserva, alegam que foi o próprio órgão gestor da política agrária do governo, o Incra, quem promoveu o assentamento dos colonos e garantem que as terras nunca pertenceram aos índios.

"Pretendemos entrar em negociações com o Incra para que a remoção das famílias de colonos para outras áreas se dê de maneira ordeira e pacífica", afirmou o presidente da Funai, Sydney Possuelo, que, como coordenador de índios isolados da Funai, foi o responsável pla frente de atração que fez o primeiro contato com os arara, na década de 80. Possuelo recordou que quando a área Cachoeira Seca foi interditada pela Funai, em 1985, havia poucas famílias habitando na região.